NOTÍCIAS CNTV
Boletim Eletrônico
Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/04/2013 - Edição Nº790

Bando explode banco

A força da bomba, instalada em uma agência do BRB de Ceilândia, no Distrito Federal, foi tão grande que destruiu um caixa eletrônico, danificou outros dois e quebrou todos os vidros da fachada. A quadrilha, porém, não conseguiu levar o dinheiro

Uma tentativa frustrada de assalto destruiu a fachada do Banco Regional de Brasília (BRB) na Quadra 1 do Pró-DF, no P Sul, em Ceilândia (DF). Segundo testemunhas, um grupo de quatro pessoas instalou uma bomba em um dos cinco caixas da agência, por volta das 3h deste domingo. A quantidade de explosivos foi tão grande que, além de danificar outros dois equipamentos, quebrou todos os vidros da entrada do estabelecimento, derrubou parte do forro e lançou destroços até o outro lado da rua. Os criminosos, no entanto, não conseguiram levar nada. O cofre da máquina alvo dos bandidos, destinada a idosos e gestantes, ficou intacto, embora a carcaça do equipamento tenha ficado carbonizada.

O estrondo pôde ser ouvido em várias quadras nos arredores da região. O segurança de um estabelecimento vizinho disse ter escutado duas explosões, porém, de acordo com investigadores, apenas um artefato foi detonado. O segundo barulho teria sido causado pela destruição e pelo deslocamento do ar. O vigia conversou com policiais no local e afirmou que, após a explosão, saiu da loja para ver o que tinha acontecido, mas já não havia ninguém no local. Com o estouro, paredes tremeram e diversos alarmes de carro dispararam. "Se tivesse um segurança no banco na hora do crime, ou mesmo por perto, essa pessoa poderia ter morrido", afirmou o vigilante, que preferiu não se identificar.

Noite agitada

Proprietário de uma panificadora nas imediações, o comerciante Paulo Sérgio Barbosa, 36 anos, disse que, na mesma madrugada, assaltantes tentaram levar o caminhão do estabelecimento comercial. Ele registrou ocorrência e aguarda a perícia no veículo. Ele acredita que sejam as mesmas pessoas que destruíram o caixa eletrônico. "Eles tentaram abrir meu carro, mas não conseguiram. Para apagar as digitais, atearam fogo no veículo", relatou. Durante a manhã de ontem, a notícia se espalhou, e muitos moradores foram até o local para conferir o tamanho do estrago. Técnicos da Polícia Civil periciaram a cena do crime e, por volta das 12h30, uma equipe de marceneiros cobriu a fachada do banco com tapumes.

Francisco Andrade, 44 anos, proprietário de um restaurante ao lado do BRB, disse ter levado um susto ao chegar ao estabelecimento, por volta das 7h de ontem, e se deparar com carros de polícia e destruição na rua onde trabalha. "Não tínhamos ninguém no restaurante na hora da explosão, mas fomos surpreendidos pelo estrago. Não é o tipo de crime que acontece no Distrito Federal", disse. As vizinhas Maria Helena Dutra, 59, e Rita de Araújo, 33, ouviram o barulho. "Quase não dormi essa noite. Foi a explosão e, depois, diversos carros de polícia", relatou a primeira. "Todo mundo se assustou. Tremeu tudo, depois os alarmes dos carros começaram a tocar e os cachorros latiram muito. Estava dormindo, mas acordei, me levantei e saí. Não imaginava que era no banco", completou a amiga. A reportagem tentou entrar em contato com a assessoria do BRB, mas as ligações caíram na caixa de mensagens.

Fonte: Correio Braziliense

Ação dos bandidos deixou a fachada da agência completamente destruída.

Sindicato dos Vigilantes de Niterói quer discutir troca de vigilantes por vigias com Ministro do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT), Cláudio Vigilante, protocolou uma solicitação de audiência com o Ministro do Trabalho, Manoel Dias, para discutir a substituição de vigilantes por vigias e porteiros realizada por contratantes no intuito de reduzir custos e ocasionando demissões em massa de vigilantes. A intenção é garantir o emprego e uma regulamentação que beneficie os vigilantes do Estado do Rio.

A medida adotada pelos contratantes gera uma falsa sensação de segurança com a colocação de profissionais não preparados, inclusive com pessoas utilizando ternos e rádios comunicadores para realizar rondas, que é um papel específico do Vigilante.

O presidente decidiu tomar a frente da discussão após visitas a postos de trabalho e perceber as mudanças. Claudio Vigilante afirmou ainda que na próxima segunda-feira, 08, vai protocolar denúncia na Polícia Federal e no Ministério Público do Trabalho. O objetivo é que os órgãos fiscalizem as empresas ou contratantes que já cometem as irregularidade e que foram identificadas pelo SVNIT.

Vão participar da audiência com o Ministro em Brasília, representantes do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região, da Confederação Nacional dos Vigilantes e da Federação Estadual dos Vigilantes.

Mais uma vez, o Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões (SVNIT) sai na frente em defesa da categoria com apoio de outras entidades sindicais para fortalecer a demanda. O objetivo principal é que os vigilantes não sejam prejudicados pelas práticas de alguns contratantes.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niterói

Vigilantes ficam gravemente feridos em ataque a carros-fortes

O ataque a dois carros-fortes da empresa Transnacional, noticiado na sexta-feira (5), deixou dois vigilantes gravemente feridos. Um deles foi atingido por um tiro na perna e, quando caiu, bateu a cabeça no chão, o que ocasionou um coágulo. Ele está em internado em estado grave e corre risco de morte. O outro foi atingido no olho por estilhaços de vidros. A equipe era composta por nove trabalhadores. Outros seis tiveram ferimentos leves.

O assalto aconteceu no final da tarde de quinta-feira (4), por volta das 18h, quando dois carros-fortes - um carregado com dinheiro e o outro escoltando – saíam de Araras com destino a Campinas, cidade sede da empresa. Os carros foram atacados na rodovia Anhanguera por uma quadrilha composta por aproximadamente dez homens.

Segundo informações da imprensa local os criminosos fugiram com destino a Conchal, cidade próxima a Campinas. Lá, abandonaram um carro, alguns malotes de dinheiro e uma arma. Segundo o delegado Sydney Urback, a arma usada nesse assalto é capaz de derrubar um avião.

Investigações

A Polícia Civil suspeita que a quadrilha tenha usado uma propriedade rural como base de apoio para planejar a ação e, portanto, vai realizar buscas na zona rural para encontrar pistas. A investigação também será feita a partir dos veículos usados na ação. Um deles foi abandonado na estrada de Conchal e o outro em Embu das Artes. A Intervias, concessionária que administra o trecho, confirmou que as câmeras de segurança da pista gravaram toda a ação e as imagens serão cedidas à polícia.

O delegado não descarta a possibilidade de integrantes desta quadrilha terem participado também de uma ação semelhante em novembro 2009, que deixou um empresário morto. Na ocasião, 13 homens metralharam dois carros-fortes, usaram explosivos para arrombar o cofre e levaram R$ 6 milhões.

Para interromper o trânsito e continuar o roubo, os assaltantes atiraram nos carros que vinham pela rodovia e usaram um ônibus para bloquear a estrada. Também houve troca de tiros e os oito seguranças se renderam. Seis carros foram atingidos pelas balas, um deles era o do empresário Ivo Zanato Miranda, que morreu no local.

A Transnacional, empresa de São Paulo responsável pelos carros-fortes assaltados na quinta-feira, afirmou, na manhã desta sexta-feira (5), que não vai se manifestar sobre o assunto.

Fonte: CNTV com G1

Armas utilizadas em ataque derrubam avião, afirma polícia

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF